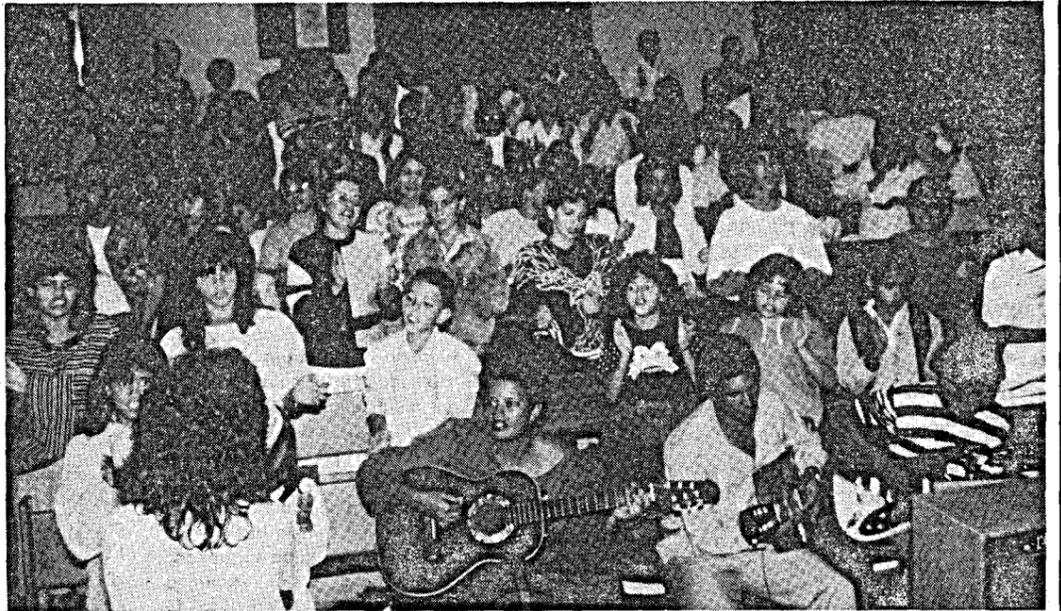


## Brasília: Deus volta a visitar o seu povo

O pastor Joel de Jesus Braga reassumiu o pastorado da Igreja Batista Independente no Planalto-Brasília-DF, e Deus recomeçou a fazer algo maravilhoso no meio do seu povo. Pessoas estão se agregando à Igreja e o Espírito Santo está agindo em favor dos crentes, e despertando as pessoas à fé em Cristo. Em correspondência à Redação, informa: "A Igreja Batista Independente no Planalto-Brasília, DF, realizou o batismo de seis novos irmãos. Deus se fez presente ao ato visitando o seu povo, e salvando outras vidas que já estão sendo preparadas para o próximo batismo. O Dia do Pastor também foi lembrado pela Igreja com muito carinho e amor. Por tudo isto louvemos ao Senhor."

Anita Braga



Culto solene com a realização de batismos.

## Fortaleza egípcia é a cidade perdida do faraó Ramsés 1º, diz historiador

O historiador egípcio Ahmed Osman afirmou ontem (21/05/89) em Londres que uma fortaleza recentemente desenterrada no Egito é a cidade perdida do faraó Ramsés 1º. Essa cidade seria o local de onde os judeus fugiram para Israel, conduzidos por Moisés, segundo a Bíblia. As ruínas ficam em Qantara, na península do Sinai (nordeste do Egito).

A cidade, procurada por arqueólogos há mais de um século, esteve perdida por 30 séculos. A equipe que descobriu as ruínas trabalha no Departamento de Antiguidades do governo egípcio. Osman afirmou que a fortaleza foi construída sobre os alicerces de uma outra cidade, Hiksos, erigida no século 17 aC: "Sabemos que a cidade de Ramsés foi construída sobre Hiksos. Como esta cidade é a única fortificada encontrada até agora no Egito, é o local da cidade perdida."



Irmãos membros da Igreja em Contagem, Minas Gerais, cantando e louvando o nome do Senhor por ocasião do Retiro de Obreiros em Uberlândia.

Segundo o historiador, a descoberta "tem implicações para as interpretações bíblicas e históricas dos acontecimentos". A cidade pode indicar a rota seguida pelos judeus no Sinai e a perseguição que os egípcios impuseram.

A equipe de descobridores disse que a cidade estava rodeada por muralhas de quatro metros de espessura. Já foram encontrados 12 celeiros

para grãos dentro da fortaleza, além de restos humanos e ruínas de um templo e um palácio. Segundo a Bíblia, Ramsés 1º usou escravos israelitas na construção.

Osman diz que uma múmia do Museu do Cairo é do patriarca bíblico José, que levou sua família (as 12 tribos de Israel) ao Egito.

Folha de São Paulo, 22/05/89.



Estátuas de faraós no Vale dos Reis



Pastor Alexon Vasconcelos Costa e família, no Peru

## Novos missionários chegam ao Peru

Adotados pelas Igrejas de Sorocaba-SP, Santa Rosa e Rio Grande, RS, nossos novos missionários Pr. Alexon Vasconcelos Costa, sua esposa Sidônia, e os filhinhos Alexander e Jéssica, já se encontram no Peru. A função do pastor Alexon será liderar a congregação em Callao, que cresce rapidamente e necessita de uma melhor organização de seu trabalho. A ida destes novos missionários ao Peru foi coordenada pela Junta Executiva de Missões de nossa Convenção. Maiores detalhes à página 5.

## Quatro coisas que aprender da vida

A internacionalmente conhecida Helen Keller, já falecida, tem sido símbolo de fé para milhões. Cega e surda desde a infância, transpassou as barreiras que a separavam de um mundo de vida humana normal, e afirmou certa vez: "Tenho quatro coisas que aprender da vida: pensar seriamente sem pressa ou confusão; amar a todos sinceramente; agir em todas as situações com as intenções mais elevadas possíveis, e a confiar em Deus sem hesitação. Pensemos em seus argumentos.

**Primeiro:** Nós que temos a graça da visão e audição, deveríamos procurar a aprender da vida quanto à austeridade destas palavras. Pensar claramente sem pressa e confusão.

**Segundo:** A chamada em nossos dias é para amarmos a todos sinceramente. Não temos dificuldades em amar ao próximo contanto que seja amigável e nos retribua, pelo menos em parte, do mesmo amor. Mas a exigência cristã é para amarmos até o próximo desconhecido, incluindo o inimigo (Mt 5.43-48).

**Terceiro:** Devemos agir em todas as situações com as intenções mais elevadas possíveis. Se santidade exigisse uma atuação perfeita, nenhum de nós jamais poderia esperar ser qualificado. Quantos erros foram feitos e que por certo irão suceder, o cristão santificado não hesitará em confessá-los e fazer com que as coisas sigam corretamente daí por diante. A atitude defensiva que muitos tomam, frequentemente, pondo a culpa do fracasso num outro alguém, não faz parte, em absoluto, de uma vida santa.

**Quarto:** Aprender a confiar em Deus, sem hesitação. Tal confiança se faz mais essencial que nunca, em cada novo dia. Quanto mais vivemos, mais importante se torna que aprendamos a caminhar pela fé. É claro que todos nós gostaríamos de poder nos inteirar do que o futuro nos reserva, mas uma fé poderosa, já foi dito, não é curiosa de detalhes; significa uma vontade de confiar no que não está visível ao mortal, porque aprendeu a caminhar com alguém que é digno de uma confiança total e completa.

Aqui estão, portanto, quatro coisas que aprender na vida. Temos um Mestre fiel. Que nós também, por nossa vez, não falhemos em ser bons discípulos.

Transcrito  
Boletim informativo nº 16,  
Igreja Batista Independente de  
Brasília, Planalto.

# Efraim, bolo que não foi virado

**Oséias 7.8.** Para melhor entendermos este ressentimento de Deus - verdadeiro protesto contra a tribo de Efraim, precisamos conhecer algo sobre esse povo. Efraim foi o segundo filho de José, que Asenate, filha de Potifera, lhe deu à luz (Gn 41.52). Jacó, antes de falecer, abençoou a Efraim estendendo-lhe a mão direita, significando que viria a ser um grande povo (Gn 48.13). Previsão que realmente aconteceu, segundo o registro numérico das tribos (Nm 1.33). A importância dessa tribo não é medida apenas pelo seu valor numérico; realmente ocupou uma posição de grande destaque em Israel. Quando os homens de Efraim contestaram a atitude de Gideão de não convocá-los à guerra contra os medianitas, Gideão elogia-os nos seguintes termos: "...não são porventura os rabiscos de Efraim melhores do que a vindima de Ebiezer?" (Juizes 8.1,2). Diante de todas essas bênçãos que colocaram Efraim em destaque, ocupando uma posição de prestígio e significância entre o povo de Deus, era de se esperar que viesse a tornar-se uma bênção nas mãos de Deus. Isto infelizmente não aconteceu, levando Deus a queixar-se deste povo, comparando-o a um "bolo que não foi virado". Vejamos, entre outras coisas, o que isto significa:

## I. INSENSIBILIDADE A DEUS

A comparação que Deus faz a Efraim, bolo, exigia dele significativa dose de maleabilidade. O bolo para ser assado de maneira uniforme tem que se deixar ser não só ajustado à fôrma, como também ao calor, e isto muitas vezes leva o padeiro a ter que virá-lo. Noutras palavras, para Deus atuar em nossas vidas, conduzindo-nos à autenticidade cristã, é mister que nos tornemos sensíveis às suas mãos, deixando-o penetrar em todas as áreas de nossa vida. O capítulo 7 de Oséias revela a insensibilidade de Efraim aos propósitos de Deus à sua vida. O final do verso 5 diz que "ele estendeu a sua mão com os escarnecedores". Zombar

das realidades espirituais é algo repulsivo aos olhos de Deus (Sl 1.1). Escarnecer era uma face do bolo, Efraim, insensível à operação de Deus. O verso 6, fala de uma aplicação: "porque como forno aplicaram o coração, emboscando-se...". Ser aplicado àquilo que nos direciona a Deus é uma virtude. Aqui, porém, no caso de Efraim, a aplicação era ao mal. O texto fala de uma emboscada, não na voz ativa, mas na passiva - "emboscaram-se". Efraim estava insensível ao perigo de um afastamento de Deus, e a sua atitude era a de atrair a si mesmo as consequências desse afastamento: outra face do bolo na qual Deus não estava podendo mexer.

## II. INSENSIBILIDADE À LIDERANÇA DIVINA

O autor da carta aos hebreus começa a sua narração dizendo da forma como Deus comunica-se com o homem: "...pelos profetas... pelo Filho" (1.1). Juizes eram os oráculos de Deus que conclamavam Efraim a uma vida espiritual aplainada. Estes homens que falavam em nome do Senhor, sendo enviados de Deus, mereciam crédito a fim de que Efraim não "se tornasse como uma pomba enganada, sem entendimento" (verso 11). Entretanto, a voz da liderança divina fora desprezada. O verso 7 informa: "...e consomem os seus juizes". Qual foi a consequência dessa insensibilidade? A resposta está no mesmo verso 7: "todos os seus reis caem. Ninguém entre eles há que me invoque". Quando uma nação, e o nome Efraim às vezes se confunde com o de Israel, especialmente depois da revolta das dez tribos (Is 7.2, 9, 17), relega o ensino dos mensageiros do Senhor a planos secundários, não pode reclamar outro destino a não ser a decadência espiritual e organizacional: "todos eles caem, ninguém me invoca, são como pomba enganada". Que bom seria se o nosso povo e nossos governos procurassem orientação na Palavra do Senhor, ouvindo o que a liderança divina ensina. Mas não foi isto o que aconteceu a Efraim, e sua insensibilidade à liderança divina foi outra face do bolo que Deus não pôde virar.

## III. INSENSIBILIDADE À FÔRMA PROVENIENTE DE DEUS

O bolo não tem direitos sobre a fôrma onde será assado, nem reclamar a tipagem de calor: seu dever é se deixar ser assado.

Os detalhes da fôrma e do fogo são prerrogativas do padeiro. O certo, porém, é que fôrma e fogo são condições indispensáveis para que o bolo alcance seu estágio ideal e alimente vidas. A fôrma modela o pão conforme a vontade e os propósitos do padeiro. Efraim à sua condição de tribo significativa ao plano divino não teve começo alienado num contexto maior: era uma parte do todo chamado Israel, povo de Deus. E de sua interação ao contexto, enfrentando junto as dificuldades e gozando seu quinhão das vitórias, recolheria todas as condições necessárias a ser um povo ideal aos olhos de Deus: "Eu os ensinei, e lhes fortaleci os braços" (verso 15).

Não podemos ignorar que como povo de Deus vivemos os contornos de uma fôrma chamada Igreja (Ef 3.14-21). E assim como Efraim, para o exercício pleno de suas funções, não podia alienar-se do todo, conosco ocorre a mesma coisa. Ignorar a Igreja é alijar-se dos benefícios da fôrma que, no linguajar de Paulo é a "multiforme sabedoria de Deus" (Ef 3.10). Rejeição ao contexto maior de Deus é manter áreas de nossas vidas intocáveis ao Senhor; é face do bolo que não se deixa virar.

Efraim, bolo que não foi virado. É tempo de perguntarmos a nós mesmos se não estamos em condições idênticas. Quando nos tornamos insensíveis a Deus, à liderança divina e à fôrma em que fomos colocados, somos também bolos que ainda não foram virados. Isto é, vidas que não se deixam trabalhar pelas mãos do Senhor. Sejamos maleáveis ao Espírito Santo, permitindo a atuação de Deus em cada área de nosso ser.

Pr. José R. Machado

## NECROLOGIA

### PAULO PERSSON DA SILVA

Após um período de enfermidade, partiu para estar com o Senhor o jovem PAULO PERSSON DA SILVA. Paulo era filho do Pastor Noé Valêncio da Silva e da irmã Signe. Ele nasceu em 17 de agosto de 1959, na cidade de Rio Grande, RS. O seu falecimento ocorreu no último dia 20

de abril, na cidade de Campinas, SP. Antes de sua morte, ele teve oportunidade de testemunhar de sua fé em Cristo e da certeza de sua salvação.

Apresentamos aos familiares do saudoso Paulo as nossas condolências e o desejo de que o Senhor conforte os seus corações.

Redação

## Novos endereços

### Pr. Pedro Vargas

Rua Josefina de Oliveira, 374, Bairro Roosevelt, CEP 34800 - Uberlândia, Minas Gerais, fone (034) 215.4353.

### Pr. Assis Kinaki

Residência: Travessa A, nº 12, fim da Horta Comunitária, bairro São José, Caixa Postal, 157, CEP 99100 Passo Fundo, RS.

### Pr. Lars-Erik Jonsson

c/c Lennart Jonsson, Soderjungs-gatan 6, S-502 52 BORAS - Suécia.

## Visite, no Rio, a Igreja Batista Independente

Se você estiver visitando a cidade maravilhosa, Rio de Janeiro, saiba que ali os batistas independentes possuem algumas igrejas. Hoje apresentaremos a Igreja Batista Independente, situada na Estrada Getúlio Vargas, 2.057, na cidade de Nilópolis.

Oportunamente apresentaremos outras igrejas do Rio de Janeiro. A Igreja em Nilópolis é pastoreada pelo servo do Senhor, pastor Stalin Pereira de Oliveira.

# Resumo

## 1. Manila: realizado Lausanne II

A cidade de Manila, capital das Filipinas, hospedou de 8-20 de julho o II Congresso Internacional de Evangelização, denominado Lausanne II, que contou com a participação de aproximadamente 4 mil representantes de diversas partes do mundo. O Lausanne II foi extensão de Lausanne I realizado há 15 anos: Os batistas independentes estiveram representados na pessoa do pastor Aparecido Alciso Maglio, vice-presidente da convenção das Igrejas Batistas Independentes. Maiores detalhes desse congresso em nossa próxima edição.

## 2. Padres casados lançam o seu 2º Catálogo

Atualmente, cerca de 4 mil padres largaram a batina para se casar no Brasil. Os nomes de 2.131 deles estão relacionados no 2º Catálogo Nacional, lançado dia 13 de julho, pela Associação Rumos, no gabinete do Senador Mansueto de Lavor, que também é um ex-padre casado. Segundo o coordenador da publicação e secretário da Associação, João Basílio Schmitt, o número de sacerdotes que está saindo da Igreja para se casar aumenta a cada dia, chegando a 80 mil em todo o mundo, porque "o homem não tem condições de viver sozinho. Uma mulher cuida melhor de um homem do que a Igreja", afirma Schmitt.

Recorte Divap, nº 6

## 3. Iniciado trabalho batista independente em Bauru

Bauru, importante cidade do interior do Estado de São Paulo, é hoje campo de missões da Igreja Batista Independente de Presidente Prudente. Informa o pastor João Francisco da Silva que expressivo número de irmãos já se reúne regularmente em Bauru, estando a Igreja pensando em brevemente adquirir terreno para construção do templo. Agradecemos ao Senhor por essa feliz iniciativa da Igreja de Prudente, esperando que outras igrejas sigam o mesmo exemplo, a fim de que logo os batistas independentes possam marcar presença em todo o território paulista.

## 4. "Evangélicos preferem nome de centro"

São Paulo - Os 28 milhões de evangélicos do país participarão ativamente da campanha presidencial e já começam a escolher seus candidatos. A tendência majoritária é por um nome de centro. Neste perfil estariam enquadrados, segundo líderes evangélicos, Mário Covas (PSDB), Fernando Collor de Mello (PRN) e Ulysses Guimarães (PMDB). A maioria dos evangélicos rejeita candidaturas consideradas extremistas. O pastor Irlandi Azevedo, Vice-Presidente da Convenção Batista Brasileira, ressalta que a Igreja não faz indicações aos fiéis, embora "alerte-os no sentido de escolher um candidato comprometido com a democracia".

O Globo, 25.06.89

## LUZ NAS TREVAS

- \* Jornal da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
- \* **Diretor-Redator:** Pastor José Rodrigues Machado
- \* **Conselho de Redação:** Pastores Paulo Mendes, Waldir Vargas dos Santos, Paulo S. Mendes, Roberto A. Costa, Antonio Lisboa, diácono José Roberto Lourenço, Engs. Mauro Celso Felício, Dan Inge Skore.
- \* **Redação:** Rua Dr. Nogueira Martins, 343, sala 1, Caixa Postal, 726, fone (0152) 32.0138, CEP 18001 Sorocaba-SP.
- \* Impresso no Jornal Cruzeiro do Sul
- \* **Diagramação:** Admir de Oliveira Martins
- \* Preço: **NCz\$ 1,00**
- \* **Pagamentos:** Todos os pagamentos devem ser feitos à **Imprensa Batista Independente**, c/c 260.260/1 - Agência 046/9 BRADESCO, CAMPINAS/SP.

STBINE:

# Compromisso com a formação e missão do obreiro

"... mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o Senhor ..." Jr 9.23,24.

"O mais importante na vida de um povo é a sua formação, educação." Esta é sem dúvida a frase mais pronunciada este ano, o ano da política brasileira. Se, para os políticos a educação é uma das prioridades no seu governo, o que diríamos a respeito da Educação Teológica, que forma os homens de Deus. Pensando nisto, o STBINE, e creio vários outros Seminários, tem investido na Educação Teológica e na Formação do caráter do formando.

O nosso maior interesse não é formar "robôs" denominacionais, mas, antes formar verdadeiros homens de Deus. Como diz Paulo "Cristo formado em vós". Com esta preocupação começamos a avaliar as nossas vidas e chegamos a conclusão que temos que mudar, não só a Teologia, mas também a vida. Não se pode conceber uma Teologia sem Vida, esta é uma das muitas diferenças entre o pastor e o político. O STBINE, começou a investir em vidas e para isto estamos usando os recursos que o SENHOR da Obra tem nos colocado a mão, estes recursos estão trabalhando em nosso alvo: Formação e Missão.

Na formação estamos pensando em Vida. Todo homem e principalmente o homem separado para um ministério específico, deve ser formado ou perfeito. A formação do caráter é o essencial para con-

ceber a teologia, pois a necessidade teológica não completa o homem de Deus e sim o caráter deve completar a teologia e daí, o homem de Deus. Temos usado como recurso para a formação o investimento no aluno, precisamos dar crédito aos nossos alunos, confiar no seu potencial e estar com eles para mostrar como se comporta o homem de Deus. Investindo no aluno, criamos o discipulado, não uma reunião para discutir teologia ou mais um estudo, mas uma comunhão como um compromisso com a vida de cada um deles. Nos reunimos e comungamos uns com os outros e ambos com Deus, e nas nossas reuniões estamos formando a cada dia o caráter de cada um de nós. Tivemos o privilégio de ter conosco o Miss. Allan McLeod, que foi mais um recurso de Deus para mostrar para nós, como Deus atua através de homens e mulheres de caráter.

Na Missão estamos pensando no ministério. Cremos que assim como Deus não coloca bebês em uma casa doente, não poderemos colocar obreiros deficientes em comunidades sadias. O povo, tanto geral, como especificamente cristão-Evangélicos, está exigindo homens formados para realização do ministério, fosse o tempo do Carisma sem Caráter, queremos um ministério perfeito e pessoas perfeitas. A nossa preocupação não é com a realização, o ativismo e a reprodução, o que queremos é o que vamos Ser para depois Fazer. Queremos que o alu-

no tenha a necessidade de realizar pela vida que ele leva, que seja capaz de entender a missão como um compromisso de vida e não apenas como compromisso eclesialístico-denominacional. A visão do homem de Deus não pode ser turva e sim uma visão da realidade e da necessidade como um todo. Deus tem nos dado um grande recurso para compreendermos também a missão, e por isso vamos realizar uma Conferência Missionária com a presença do Pr. Edison Queiróz. Um homem perfeito/formado deve ter uma visão da Missão de Deus para a sua vida.

Sabemos que não é de um dia para o outro que vamos resolver o problema da falta de formação e do entendimento da Missão de Deus para a nossa vida. Mas, não devemos desistir em virtude dos grandes obstáculos que surgem impedindo esta realidade. Devemos ser um homem total para assim então, trabalhar com o homem todo.

Rogamos a Deus e pedimos as orações dos santos em nosso favor e em favor das casas onde são formados os homens de Deus. Sua comunidade pode tirar um dia no mês para interceder e ajudar estas casas. A sua omissão pode ser um grande vácuo na preparação de novos valores na obra de Deus. Como já disse um pensador "É muito fácil atirar em um pássaro, mas não é fácil imitar o seu canto".

Pr. Antonio José Pimentel Santos  
DIRETOR DE ENSINO

## Informativo Cibiesp

### Assembléia Geral da CIBI

Conforme anunciado em nossa edição anterior, a Cibiesp estará hospedando a próxima assembléia geral da CIBI, a realizar-se em janeiro de 1990.

Prosseguem os preparativos para esse importante encontro denominacional. Quanto à data e o local ainda não podemos assegurar porque dependem de alguns detalhes. Entretanto, queremos prazerosamente, em nome do Senhor, saudar a família batista independente bem-vinda a São Paulo. Desde já conclamamos o povo de Deus a uma corrente de oração a fim de que os céus sejam abertos sobre nós durante os dias da assembléia. Que as palestras, estudos bíblicos, louvor, confraternização e assuntos administrativos sejam de grande proveito à Causa do Senhor.

### Encontro nacional de homens será em São Paulo

Promovido pela Junta Geral de Homens da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, o Dhobiesp estará hospedando o Encontro Nacional de Homens batistas independentes a realizar-se entre os dias 27-29 de outubro de 1989, na região de São Paulo.

### Encontro de Pastores em Presidente Prudente

Os pastores batistas independentes da região de São Paulo estarão reunidos para o seu Retiro Espiritual anual na cidade de Presidente Prudente, interior paulista, no feriado de 10 de outubro. Palestras, estudos da Palavra do Senhor, e análise do trabalho batista independente no Estado fazem parte da agenda para esses dias.

### Projeto Acampamento

Já está circulando entre as igrejas do Estado de São Paulo um carnê de contribuição visando angariar fundos pró construção do acampamento da mocidade e da Cibiesp. Adquirido e pago o terreno, conforme anunciado no último número de "Luz Nas Trevas", chegou a hora de darmos os primeiros passos rumo à construção. Em cada Igreja da região está sendo indicado um coordenador da campanha, e as contribuições devem ser encaminhadas à Tesouraria da Cibiesp, conta corrente nº 74.732/7 - Agência 150 Bradesco, Jundiá, SP, em nome da tesoureira Solveig A. Geraldo e/ou José Carlos da Silva. Lembramos que esta conta é específica para o Projeto Acampamento. A conta corrente da Cibiesp, em sentido amplo, é 73.128 - Agência 150 Bradesco, Jundiá, SP.

### Mudança de obreiros

O pastor Ideberto Bonani, que vinha servindo à Igreja Batista Independente de Capão Bonito, transferiu-se para a Igreja Batista Independente de Tatuí. O culto de posse ocorreu no dia 15 de julho. A Igreja em Capão Bonito passa a ser atendida pelo Seminarista Pedro Solis Gonsalez.

Pr. José Rodrigues Machado  
Presidente

## Informativo/CIBI

# PLANO FINANCEIRO

Informa o Centro Administrativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes que o "Plano Econômico", lançado na última assembléia geral, está conseguindo seus objetivos. Vários irmãos inscreveram-se nas várias modalidades de contribuição, e estão levando a sério seus compromissos. Assim sendo, a dívida que no início do ano chegava a 50.000 dólares, está hoje sensivelmen-

te reduzida. Graças a Deus. Vivemos hoje com um novo referencial monetário, que não afeta o sistema de contribuição: quem fez seu plano de contribuição em OTN (extinta), basta transformar o respectivo valor em BTNs (referencial do dia), estabelecendo assim o quantum da sua cooperação.

Se alguém ainda não se inscreveu, e deseja cooperar visando zerar a dívida de nossa

Convenção, está ainda em tempo. Basta solicitar seu carnê de participação ao Centro Administrativo da Cibi, Caixa Postal, 61 - 13.001 Campinas, São Paulo. Se todos colaborarmos em breve a dívida estará zerada e o plano missionário da nossa Convenção seguirá sua marcha normal. **Importante:** todos somos responsáveis perante Deus. Aceite este desafio, e seja um cooperador.

## A semente é a Palavra de Deus

Lc 8.11

**Umbinforma** — Tendo Jesus apresentado a parábola do semeador (Mt 13.3-9), os discípulos perguntaram-lhe: "Por que lhes fala por parábola?". Da resposta de Jesus compreendemos que a sua significação pertence aos mistérios do Reino de Deus, sendo, portanto, de natureza espiritual.

As palavras do apóstolo Paulo em II Coríntios 9.10 podem ajudar-nos a descobrirmos o segredo da parábola em questão. Deus dá semente ao que semeia. Esta semente é espiritual — é a Palavra de Deus. Segundo a sua natureza,

esta semente há de aumentar e multiplicar. Lembremos a súplica de Jesus em João 17.20: "Não rogo somente por estes (v.9) mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da tua palavra".

Se, portanto, a palavra de Deus semeada em boa terra, inspirar fé nos corações dos ouvintes (Mt 13.23), ela há de produzir resultados - a cem, a sessenta e a trinta por um.

Com isto, o semeador tornou-se ceifeiro. Acontece, porém, que a semeadura leva tempo para brotar. Assim, nem sempre o semeador tem a alegria de presen-

ciar o amadurecimento da colheita. Neste caso, um outro há de ceifar o fruto do esforçado semeador (Jo 4.37,38). Semelhante cooperação entre os obreiros não pode diminuir a alegria mútua. Os dois - semeador e ceifeiro - juntos jubilam e agradecem a Deus pela graça de poderem colaborar na obra do Senhor.

Rev. Nils Angelin

NR: Nils Angelin é presidente de Honra de UMBI, vive na Suécia, aposentado. No Brasil, além de servir várias igrejas, foi o fundador do Seminário Teológico Batista Independente.

MISSÕES



# JESUS: COMPAIXÃO PELAS ALMAS PERDIDAS

Em todos os sentidos, Jesus Cristo é o nosso grande exemplo. Mesmo nos seus profundos sentimentos para com a obra missionária. Alguns textos no NT revelam a grande compaixão que Jesus sentia pelas almas necessitadas e perdidas. Segundo Marcos 6.30-34, Jesus atendeu tanta gente que não tinha tempo nem para comer. Muito cansado, decidiu retirar-se com os discípulos para um lugar deserto para descansar. Ele foi, portanto, de barco para o outro lado do Mar da Galiléia, mas a multidão o seguiu até lá.

E Jesus vendo esta multidão compadeceu-se e começou a ensinar-lhes muitas coisas porque viu as pessoas como ovelhas que não têm pastor. Quantos no mundo de hoje são como ovelhas extraviadas, ovelhas sem conhecimento do verdadeiro Pastor e ovelhas com fome da verdade divina.

Num mundo cada vez mais egoísta, a grande compaixão pelas multidões necessitadas do

evangelho facilmente se apaga. E as lágrimas derramadas pelas almas perdidas? O apóstolo Paulo chorou quando pensava que muitos eram inimigos da cruz de Cristo. (Fp 10.3, 18). Jesus também chorou sobre a população de Jerusalém (Lucas 19.41-42). Ele sentia tanto amor para com aquele povo - o seu próprio povo - e chorou quando notou que permanecia duro, cego e desinteressado pela salvação que Ele veio trazer. O seu amor para com aquele povo era muito mais forte do que o amor de uma mãe para com os seus filhos. Mt 23.37 expressa este profundo sentimento de Jesus: "Jerusalém, Jerusalém... quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e não o quisestes!

A profunda vontade de Jesus para salvar contrastou-se com a total falta de vontade do povo. "Quantas vezes quis eu... mas tu não quisestes". É um grande mal quando crentes e igrejas não cooperam e não se esforçam para a obra missionária, mas é muito pior quando não têm vontade. Quantas vezes temos clamado ao Senhor pelas almas perdidas, derramado lágrimas, contribuindo com ofertas extraordinárias

ou tentado ultrapassar barreiras e fronteiras para alcançar os não alcançados?

Missões precisa ser algo normal e natural para a igreja. Só uma igreja missionária é que realmente entendeu a sua tarefa principal. Para Jesus a obra missionária era a sua comida. João 4.34 diz "Disse-lhes Jesus. A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e completar a sua obra." A divulgação do Evangelho era "a comida diária" de Jesus. No mesmo texto Ele revela vontade de completar a obra de Deus. Jesus sozinho nunca poderia completar a obra missionária do mundo inteiro.

Apesar de todos os esforços de igrejas e missionários através dos tempos, ninguém pode dizer que a evangelização mundial é uma obra completa. Nenhuma igreja, denominação ou junta missionária pode completar esta tarefa sozinha. É necessário que todos cooperem com seus recursos para uma obra missionária ainda maior. A responsabilidade também é nossa. Jesus teve compaixão da multidão porque não tinham o que comer (Mt 15.32). E a todos nós foi dada a imensa tarefa missionária: "Dai-lhes vós para comer!"

## O QUE DEUS OUVE E ATENDE

"Amo o Senhor, porque Ele ouve a minha voz e as minhas súplicas" (Sl 116.1).

Nesta época de tantas preocupações, tanta afã e ansiedade, muitos estão buscando uma solução, uma saída, utilizando para isso a sua razão, os seus recursos humanos. O homem tem feito planos e mais planos, mas continua derrotado. Na busca diária da solução para os seus problemas a maioria das pessoas está se esquecendo de olhar para Deus, e menos ainda, de utilizar os recursos divinos. Entretanto, a oração continua sendo um dos recursos mais poderosos que Deus nos deu, e também um dos menos utilizados. As palavras do Senhor Jesus tornam-se grande realidade em nossos dias: "E, por se multiplicar a iniquidade, o amor esfriará de quase todos" (Mt 24.12).

O crente que ora, que busca a Deus, continuamente tem o seu amor renovado, pois o orar de acordo com a Escritura, a sua oração será ouvida e atendida pelo Deus-Todo-Poderoso, conforme a experiência do rei Davi e de tantos outros que se atreveram a confiar em Deus de todo o coração.

Aqui no Peru, o nosso amor por Deus segue crescendo a cada instante. Em meio ao caos no qual se encontra o país, estamos buscando o rosto do Senhor. E ele está nos ouvindo e atendendo de maneira maravilhosa. Entre outras, passamos a relatar a seguinte experiência:

Era uma quarta-feira normal como qualquer outra. Estávamos reunidos no templo para estudar a Palavra de Deus e também orar. Não havia luz, pois os terroristas haviam explodido várias torres de energia elétrica. Naquela noite estávamos orando, pedindo a Deus que de algu-

ma maneira Ele nos desse as telhas para um novo salão já construído. Necessitávamos de mais ou menos 600 USD (uns NCz\$ 1.800,00). Quando a reunião fora concluída, um irmão chamou-nos, pois havia um homem querendo falar conosco. Era um senhor que, passando com seu carro defronte a nossa Igreja, um dos pneus havia furado. Ele não tinha estepe e precisava chegar à sua casa urgentemente. Pediu-nos para deixar seu carro aquela noite no terreno da Igreja, ao que assentimos. Enquanto conversávamos, ele olhava para o salão sem telhas e nos dizia: "Que estranho! É como se alguém me houvesse trazido aqui". Em seguida apresentou-se e nos disse que trabalhava para a fábrica peruana de Telhas Eternit, sendo responsável pelo setor de doação! Resultado: ontem (26 de junho) fomos à Fábrica de Telhas para trazer ao templo a resposta de nossas orações: 80 telhas. Inteiramente grátis, incluindo o frete. Aleluia!

Por que prosseguir de fracasso em fracasso? Por que continuar sem vitória, sem avivamento? É tempo de buscarmos a Deus, é tempo de deixá-lo controlar nossas vidas, nossas igrejas. Não prossigamos "ansiosos de cousa alguma"; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as nossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça. "E a paz que excede a todo o entendimento, guardará os nossos corações e as nossas mentes em Cristo Jesus" (Fp 4.6,7).

O autor, pastor Clerisnan do Eler Costa é missionário batista independente trabalhando no Peru (NR).

## Revista dos Juniores

A Junta de Educação Religiosa, que coordena a área de educação da Convenção das Igrejas Batistas Independentes, lançará, ainda este ano, a Revista dos Juniores (9-11 anos), tendo também um suplemento para professores.



Em pesquisa realizada em nossas igrejas verificou-se que a carência deste material de ensino é quase geral.

Mesmo aquelas igrejas que, devido às circunstâncias, adotaram revistas de outras denominações, aguardam o nosso material, isso em virtude de várias razões.

Então está na hora de darmos as mãos! Já temos todos os recursos, exceto os financeiros. Não esqueça: sua oferta é investimento: investimento na formação cristã de nossos filhos e para a edificação do corpo de Cristo.

## MISSÕES

## NO CAMINHO DOS INCAS

A cultura latino-americana é muito rica! Há uma grande diversidade de costumes e hábitos. Alguns aspectos culturais chegaram nas últimas décadas através da forte imigração, principalmente da Europa e da Ásia. Outros têm sua origem nos verdadeiros latino-americanos, os povos nativos que vivem no continente há milhares de anos.

Se no Brasil a influência indígena é relativamente fraca, resumindo-se basicamente em nomes de lugares, o mesmo não ocorre em alguns dos outros países que nos rodeiam. A cultura Inca ainda é um fator de grande importância em países como Peru, Bolívia, Colômbia e Equador. Grande parte da sua população fala o quechua como língua materna e o espanhol somente para uso oficial. A alimentação, as crenças (embora misturadas com catolicismo) e até o vestuário lembram os antigos guerreiros e orgulhosos donos da terra. A origem inca não é escondida apesar da trágica e vergonhosa derrota do Império Inca frente às forças colonizadoras da Espanha.

## UM PAÍS ABERTO

O Peru é um dos países da América Latina que mais impressionam. Sua natureza, dividida em deserto no litoral, altas montanhas no centro e no sul e a selva do norte, faz da nação algo interessante e sempre surpreendente. O povo é aberto e hospitaleiro e se não fosse a difícil situação financeira (vivida por quase todos na América do Sul) e as constantes ameaças de grupos guerrilheiros, seria um forte concorrente para o Brasil em termos de atração. No aspecto espiritual também está havendo uma abertura nunca vista antes no país. As igrejas estão sendo despertadas e o evangelismo surtindo efeito. Ainda não toma proporções de um "avivamento" de grande massas, mas o progresso é visível.

Nossa igreja em Lima tem vivido este clima de crescimento e inspiração e desponta como exemplo de uma nova dinâmica de trabalho urbano fortemente voltada para as pessoas e suas ne-



Pr. Clerisnan e sua esposa, Neide, pioneiros do trabalho no Peru

cessidades, deixando para um segundo plano a estrutura e as construções. O investimento que está sendo feito gera novos convertidos que estão sendo discipulados e envolvidos no trabalho. Com isto a igreja cresce e o número de vocacionados para a obra aumenta.

## NOVOS CAMPOS E MISSIONÁRIOS

Além dos trabalhos já implantados em Lima, Callao e Chincha, a igreja está abrindo dois novos campos. Um é na cidade de Cusco, na serra, região central dos antigos Incas. Um grupo sem filiação denominacional, de origem batista, tem se aproximado do nosso trabalho e vem recebendo apoio já há algum tempo. A congregação é dirigida pelo Pr. José Luiz Abril Ugarte e conta com uma frequência média de 50 a 60 pessoas. O ou-

tro campo será aberto em julho na cidade de Arequipa. É a segunda cidade do Peru em termos populacionais e fica a caminho de Cusco. Uma família já se converteu numa visita feita pelo Pr. Clerisnan e há boas perspectivas para a implantação do trabalho ali. A assistência será dada pelos irmãos de Lima com idas periódicas. De ônibus leva-se em torno de 20 horas da capital peruana até esse local.

Desde fins de março temos também uma nova família de missionários no Peru. Trata-se do Pr. Alexon Vasconcelos Costa, sua esposa Sidônia e os seus dois filhinhos Alexander e Jéssica. O Conselho Consultivo, em sua reunião de outubro de 88, deliberou a ida do casal que tem seu sustento das igrejas de Sorocaba, Santa Rosa, Rio Grande e de um particular. A função do Pr. Alexon será liderar a congregação em Callao que cresce rapidamente e necessita de uma melhor organização de seu trabalho. A abertura de novas frentes requer também um trabalho de equipe que inclui os nossos missionários e os obreiros nacionais.

## PERSPECTIVAS

Na rota dos Incas existem muitas cidades e lugares menores que ainda não foram alcançados. A porcentagem de evangélicos no Peru é em torno de 2% e, enquanto no Brasil precisamos reunir apenas 6 pessoas para encontrar um crente, no Peru temos que agrupar 50! Partindo para pontos estratégicos a igreja em Lima quer alcançar as diferentes partes do país e também avançar para os países vizinhos. Já está dando um apoio ao trabalho indígena na região do Alto Solimões e tem uma visão missionária querendo atuar em várias áreas.

Como primeiro passo na implantação de um seminário foi iniciado uma academia bíblica que visa dar uma base de vida cristã e de doutrina bíblica. O alvo, no entanto, é de um curso de 2 a 3 anos para preparar os jovens vocacionados.

Pr. Bertil Ekstrom



Irmão Oscar Cruzado, um dos responsáveis pelo discipulado na Igreja



Conjunto musical da Igreja que toca a tradicional música inca



Congregação em Callao liderada pelo pastor Alexon

## QUARTA TURMA DE MISSÕES PRONTA PARA O CAMPO

A obra missionária depende de muitos fatores. Um dos mais importantes é, sem dúvida, a pessoa do missionário. Neste mês de julho, formam-se os alunos da quarta turma de missões pelo nosso Seminário em Campinas. Eles somam-se ao grupo de 19 jovens que já fizeram o curso nos anos anteriores dos quais 14 estão no campo, e alguns ainda se preparando.

O curso iniciou já em fins de fevereiro e teve seu estágio na última semana de abril e duas primeiras semanas de maio. A formatura deu-se no dia 2 de julho, mas as aulas vão até dia 7.

## SETE JOVENS VOCACIONADOS

Para alguém fazer um curso de missões exige-se no mínimo uma clara convicção de chamada para a obra missionária. Além disso, que tenha feito um curso de teologia e tenha as recomendações de sua igreja e pastor. Os sete jovens que fizeram o curso este ano representam diferentes regiões do país e até do exterior: Ednalva Estrela Carvalho, cursou o seminário em Feira de Santana e está terminando o bacharel em educação religiosa; é natural da Bahia e sente-se vocacionada para o magistério. Nilzete Flores também é baiana e fez o curso básico de teologia em Feira; sua intenção é voltar a Cândido Sales, sua igreja-mãe, e dedicar-se, por um tempo ao trabalho local. Sali Sipert vem da igreja de Vila Machado, terminou no ano passado o curso de música sacra em Campinas, e dentro de alguns meses deverá estar trabalhando no Paraguai. Osmar Rosa de Oliveira é gaúcho, mas viveu ultimamente no Rio e vem de nossa igreja em Nilópolis; após ter feito um curso teológico no Rio, cursa missões para se dedicar à obra no Brasil. João Alves é paranaense, tendo vivido grande parte de sua vida no Paraguai onde fez o curso de bacharel em teologia no Seminário Menonita em Asuncion; deverá voltar ao Paraguai após o curso de missões. Edil Benitez é paraguaio, de Coronel Oviedo, fez teologia num seminário pentecostal em Asuncion e também vol-

tará ao Paraguai para ser nosso segundo pastor nacional ali. Finalmente temos Pedro Solis Gonzalez que é peruano de nossa igreja em Lima, tendo feito o bacharel em teologia em Campinas: tem uma chamada para a França.

## O ESTÁGIO NO EXTERIOR

Assim como no ano passado, o atual curso de missões fez seu estágio no Peru. Foram três semanas de viagem e trabalho. Conseguimos uma viagem de avião até Lima pelo mesmo preço que sairia a passagem por terra. A diferença estava, no entanto, no tempo que se economizou. Por terra leva-se em torno de uma semana para chegar em Lima saindo de São Paulo, enquanto que de avião chega-se no mesmo dia. Isto significou que pudemos aproveitar melhor a estada em Lima, ficando ali 8 dias. Os alunos ficaram hospedados nos lares dos irmãos da igreja e o Pr. Clerisnan tinha preparado um intensivo programa. De Lima rumamos de ônibus a Arequipa, futuro campo de



Da esquerda para a direita: Pedro Solis Gonzalez, Ednalva Estrela, Sali Sipert, Nilzete Flores, João Alves, Osmar de Oliveira e Edil Benitez.

trabalho da igreja, para conhecer a cidade. Segue-se pelo litoral desértico antes de subir a serra, encontrando a bela cidade a mais de dois mil metros de altitude. Para continuar a subida e chegar à região dos Incas, Cusco, o melhor transporte térreo é o trem. Após quase 24 horas de viagem estávamos em Cusco, que se situa a 3.500 m acima do nível do mar. Três dias conhecendo ruínas incas e o novo trabalho na cidade dirigido pelo Pr. José Luiz Abril Ugarte e vinculado à igreja em Lima. Partimos para Puno, La Paz e Cochabamba, os últimos dois lugares já na Bolívia. Cochabamba é um grande centro de missões e muitas agências que atuam no país têm sua sede ali. Ficamos hospedados no orfanato de Mision Sueca Libre e passamos um dia no seminário da Assembléia de Deus, orientado pela mesma missão.

Nun ônibus de luxo descemos até Santa Cruz de la Sierra pela terrível estrada que liga os grandes centros de Bolívia, para de lá pegarmos o chamado "trem da morte" que nos conduziu até Corumbá, no Brasil. Dizem que fazer esta viagem de trem uma vez é loucura e, fazê-la duas vezes é burrice. No entanto, foi tranquila apesar de ser uma das principais rotas do narcotráfico.

Uma viagem assim faz do estágio uma grande aventura mas também proporciona inesquecíveis experiências e lições. Vive-se de perto a situação do povo, confronta-se com a cultura diferente, sente-se a limitação do idioma e nota-se a necessidade de uma esperança baseada em Cristo. Fica ali lavrada nossa gratidão por todos que nos ajudaram durante o curso e o estágio em oração, em ajuda financeira, dando-nos hospedagem e alimento. A perspectiva de missões mundiais que vem norteando nosso curso e seminário certamente é fruto de uma ação divina pelo Espírito e cremos que estamos somente no início de um grande movimento missionário a partir de nossas igrejas assim como de outras no Brasil.

Pr. Bertil Ekstrom



# A Realidade das Favelas

Um dos fenômenos sociais visíveis nos últimos 20 anos, nos grandes centros urbanos, é a favela. Ela é uma realidade cada vez mais notável. Podemos ver de várias maneiras esse fenômeno. Normalmente, quem olha do lado de fora da favela, com uma formação de classe média para cima, tem uma imagem de miséria, crimes, marginalidade etc.

Tentaremos abordar alguns aspectos sobre o assunto, não apenas de uma impressão imediatista, mas como esse fenômeno pode ser visto do lado de dentro.

## 1. Origem e causas

As primeiras e mais antigas favelas têm sua origem com escravos fugitivos no final do século passado, que buscavam nos morros do Rio de Janeiro um lugar de esconderijo. Mais tarde, as favelas originam-se e crescem à partir de uma população de baixa renda da cidade. Também passa a ser habitada por marginais, principalmente em algumas delas, pela dificuldade de acesso.

As causas que normalmente são levantadas são várias, mas que não existem propriamente de forma estanque, são interligadas:

a) **O êxodo rural, a migração** - As razões do êxodo rural podem ser várias: secas, enchentes, epidemias etc. Porém, principalmente a partir da década dos anos 50 o fenômeno se torna mais intenso. Um dos fatores que contribui é a modernização da agricultura. Quando a agricultura de subsistência é extinta, a mão-de-obra de roceiros, meeiros, já não pode mais competir com a automatização. O maior número de migrantes é do Nordeste.

b) **A industrialização concentrada nos grandes centros urbanos.** Com a industrialização aumentou o mercado de trabalho, principalmente no chamado trabalho secundário e terciário: é mais fácil encontrar um emprego, mesmo que seja um subemprego. Também a ilusão da escola, de aprender uma profissão, ter a previdência social etc. É pois a população das favelas que fornece a maior parte da mão-de-obra para a construção civil, indústria e outros serviços como: comerciários, empregadas domésticas, motoristas etc. c) **O despreparo dos grandes centros urbanos para receber o migrante.** Não existe uma política adequada nem para zona rural nem para o contingente que vem para as cidades, antes uma especulação imobiliária desenfreada. Fala-se que a habitação no Brasil é uma das mais caras do mundo, levando em consideração a renda do brasileiro. Assim, não há condição econômica para se viver de outra forma, a não ser em favela, para também ficar mais próxi-



mo do local de trabalho. d) **Diminuição do poder aquisitivo.** Como o poder aquisitivo progressivamente está diminuindo, a situação habitacional fica mais séria. Muitos que ainda viviam em bairros suburbanos, e mesmo mais centrais, por causa de não poder comprar e nem mesmo pagar aluguel, têm como alternativas morar distante do mercado de trabalho, ou optar por viver em favela.

Segundo dados, em 1960, os 50% mais pobres dos brasileiros, participavam ao menos 17,71% da renda nacional; e os 20% mais ricos, participavam de 54,35% desta renda. Em 1976, caiu para o primeiro grupo a 11,8% e para o segundo aumentou para 67%. Hoje a distância deve ser maior.

## 2. Efeitos e consequências

Em decorrência destas causas mencionadas e outras, a realidade do fenômeno "favelas" se manifesta. Temos então entre outros efeitos e consequências: a) Aumento numérico de favelados; só no Rio de Janeiro existem mais ou menos 375 favelas, uma população que ultrapassa os dois milhões. b) Aumento de uma habitação marginalizada, algumas favelas crescem, como é o caso da favela Rocinha, que conta com uma população de 200.000 habitantes. Dá-se uma transformação em bairros proletários. Contudo, é uma população marginalizada, o que significa viver à margem dos direitos e benefícios sociais. Legalmente, as favelas não existem, não são reconhecidas pela legislação vigente, portanto, estão à margem dessas conquistas. Do outro lado são parte integrante do sistema sócio-político econômico; pois fornecem mão-de-obra para os diferentes setores da vida social em cidade.

Do outro lado, nascem inúmeros problemas sociais internos, como por exemplo: a insegurança, o medo de remoção, aumento de criminalidade. Hoje fala-se de um

sério problema nas favelas, é o dos "grileiros", exploradores de aluguéis. Até aí surgiu a especulação imobiliária, normalmente não são nem proprietários. Os problemas infraestruturais, como o sistema de água, luz, esgoto etc. O que existe normalmente é uma infraestrutura criada pelos próprios favelados. Quase não existem serviços públicos, como por exemplo, coleta de lixo, postos de saúde, escolas, creches etc.

Como se vê, onde habitam, estão à margem dos bens públicos e da vida social.

## 3. O modo de vida em favela

Para começar falar alguma coisa, é precipitado e preconceituoso o juízo que o favelado não presta, é ladrão, é gente preguiçosa etc. Contudo, segundo informações, não temos nenhuma experiência de convivência de vida dentro da favela propriamente dita, mas com base em trabalho de pesquisa, favela é um mundo peculiar, com seu modo de vida, suas leis e sua forma de relações sociais. Queremos aqui enumerar alguns de seus aspectos internos de vivência: **É uma comunidade fechada**, mas entre eles, todos se conhecem, sabem do que acontece, não há vida privativa, seu sistema de comunicação é eficiente, as notícias se espalham rápido entre eles, é como um meio de auto-defesa, ele precisa estar a par do que está acontecendo. A pessoa de fora encontra dificuldades para se orientar na favela, pois os "becos" não têm nome, os barracos não têm número na maioria das vezes; os moradores são conhecidos pelos apelidos, que está relacionado à sua profissão, característica física, hábitos etc. **Uma comunidade solidária**, há muita ajuda mútua, usa-se muito o mutirão para construir barracos, instalação de água etc; os vizinhos cuidam dos filhos dos outros, em caso de doença, até adotam filhos órfãos ou abandonados; quando podem, fornecem comida e remédios aos vizinhos. **Tolerância ao comportamento individual.** Todos sabem das fraquezas dos outros e as aceitam. Do outro lado, há uma **ética severa** quanto sua vida comunitária, se alguém prejudica alguém na comunidade, este é condenado por ela.

Ainda queremos lembrar que a favela tem seu próprio comércio, os chamados "birosas", tem algumas instituições, do ponto de vista social e político, a associação de moradores. Quanto à religião, o que predomina, segundo informações são os evangélicos, principalmente pentecostais, e o espiritismo. A Igreja Católica é a menos frequentada pelos favelados.

Há outros aspectos relacionados à vida em favela, mas procuraremos abordar num próximo artigo.

## NÓS MULHERES

### AMADAS IRMÃS NO SENHOR:

"Lembra-vos da mulher de Ló." Lc. 17.32

De coração agradeço as Uniões que têm atendido ao nosso apelo, enviando suas ofertas e também orado pela nossa Junta.

Deus tem nos abençoado e, apesar de toda esta inflação, temos cumprido fielmente com o compromisso de nosso Obreiro.

Gostaríamos de atingir outros alvos, nas necessidades que conhecemos, mas nós só queremos fazê-lo quando estivermos certas da direção do Senhor. Ele é fiel e jamais ficaremos confundidas ou envergonhadas.

Continuo contando com cada União, na fidelidade das vossas contribuições.

Deus vos abençoe com prosperidade e Paz.

De agora em diante enviaremos nossos relatórios de

caixa somente através do Jornal LUZ NAS TREVAS.

Leia portanto e divulgue nosso Jornal.

Fraternalmente

Maria Ondina Azambuja  
Presidente.

### BALANCETE DA JUNTA FEMININA DA CIBI, REFERENTE AO 1º SEMESTRE DE 1989.

ENTRADAS	SAIDAS
SALDO DO MÊS DEZEMBRO/1988	
JANEIRO.....NCz\$ 570,27	CORREIOS.....NCz\$ 38,38
FEVEREIRO.....NCz\$ 247,13	LIVRARIA.....NCz\$ 43,20
MARÇO.....NCz\$ 15,00	SALÁRIO OBREIRO.....NCz\$ 1.342,35
ABRIL.....NCz\$ 203,31	TELEFONEMAS.....NCz\$ 5,00
MAIO.....NCz\$ 272,01	TAXA S/OP.....NCz\$ 2,10
JUNHO.....NCz\$ 318,66	XEROX.....NCz\$ 19,00
TOTAL.....NCz\$ 1.252,51	TOTAL.....NCz\$ 1.450,03

SALDO PARA O MÊS DE JULHO/89...NCz\$ 1.428,86

MARIA ONDINA AZAMBUJA  
PRESIDENTE

INIZABETH DAS N. ARNOLD  
1ª tesoureira

## Unai: sede própria

"A 1ª Igreja Batista Independente de Unai, Minas Gerais, sob a liderança do Pr. José Raimundo Pires, vive dias de muita alegria. No mês de março o Senhor, através da sociedade feminina da igreja, nos deu o terreno para construção de nossa sede própria nesta cidade, que fica localizado no bairro Novo Horizonte, numa área de 340,00 m2. O culto de lançamento da pedra fundamental da construção, foi no dia 09/04/89, com a presença do Pr. Pedro Vargas. Deus já nos deu grande parte do material para início das obras, que está orçada hoje em aproximadamente NCz\$ 30.000,00 (trinta mil cruzados novos), com capacidade para 224 pessoas assentadas além de dependências para maternal, intermediários, juniores e adolescentes. Agradecemos a Deus, pois muitas vidas têm aceito a Jesus Cristo como Senhor e sua obra tem crescido nesta cidade para honra e glória do seu maravilhoso Nome."

"Amplia o lugar da tua tenda, e as cortinas das tuas habitações se estendam; não o impeças; alonga as tuas cordas, e firma bem as tuas estacas."

José Geraldo Alves de Sousa.

PITANGUI, MG

# Inaugurada Igreja Batista Independente

A 1ª Igreja Batista Independente de Pitangui, Minas Gerais inaugurou seu templo, contando com a presença de vários pastores, representantes de todas as denominações evangélicas da cidade, além do Prefeito e Vice-Prefeito com suas respectivas famí-

lia, e demais autoridades. Na oportunidade esteve presente o pastor Jamil Said Hanzi, representando a 5ª Secretaria Regional de Cibi, na qualidade de membro da mesma. Louvamos o nome do Senhor pela grande obra que se realiza em Pitangui.

Pr. Adilson Ferreira



Templo Batista Independente em Pitangui

LONDRINA, PR

# Aniversário da 3ª Igreja

A 3ª Igreja Batista Independente de Londrina vem experimentando muitas bênçãos de Deus, e mais uma vez isto ficou plenamente demonstrado no decorrer das conferências alusivas à passagem de seu 2º ano de emancipação. Entre os dias 7-11 de junho estiveram ministrando a palavra do Senhor os pastores Clésio Costa e Reinaldo Schmitz, ambos de Curitiba.

Ev. Eliezer C. de Souza



Momentos da celebração da Ceia do Senhor

FLORIANÓPOLIS, SC

# Igreja recebe seu novo pastor

A Igreja Batista Independente de Florianópolis, Santa Catarina, teve a alegria em poder receber o seu novo pastor, Celso Sorato Simão, que assumiu o pastorado no dia 1º de fevereiro. O pastor Celso Sorato Simão cursou o Seminário Teológico Batista Independente na cidade de Cachoeirinha, Rio Grande do Sul, sendo membro da Igreja Batista Betel daquela cidade.

## (NECROLOGIA)

Ely Schweig



"Bem-aventurado os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos e suas obras o sigam."

Após vários meses de enfermidade, descansou no Senhor a nossa querida irmã ELY SCHWEIG, membro da Igreja Batista Independente de Vila Planalto, durante muitos anos. Ela nasceu no dia 16/01/1934 e faleceu 01/12/88.

Deixa entulhado o seu esposo e 12 filhos, genros, noras e netos e um grande número de amigos. À família as nossas condolências, e na certeza de que nos veremos lá no céu.

VALDIR RUDI LITTMANN, Pastor



Francelino Evangelista dos Santos

Com a idade de 74 anos e cinco meses, descansou no Senhor o nosso querido irmão Francelino Evangelista dos Santos, membro da Igreja Batista Independente Filadélfia de Santa Rosa-RS, durante 9 anos. O irmão Francelino batalhou fielmente ao lado do Senhor desde 1935, sendo batizado pelo Miss. Gunnar Sjoberg. Deus o chamou para si no dia 20 de março último. Deixa a viúva irmã Ercília Rodrigues dos Santos, dez filhos: cinco homens e cinco mulheres, cinco noras e cinco genros, 32 netos e 11 bisnetos.

À sua esposa, filhos, netos e bisnetos, nossas condolências, rogando as santas consolações do Espírito Santo.

Pr. Dorian Schulz

## Testemunho

Gostaria de deixar registrado no Jornal Luz Nas Trevas o meu testemunho de fé e confiança no Senhor.

Há anos eu era uma pessoa endemoniada, doente e sem nenhuma esperança, mas, pela misericórdia de Deus, conheci a palavra e aceitei o Senhor Jesus Cristo como meu salvador e agora sou uma nova criatura. O Senhor, porém, não deixou de provar a minha fé; há mais de um ano sofri um derrame cerebral; fiquei com o lado direito paralizado e sem poder falar.

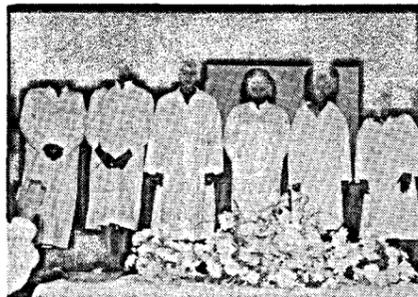
Novamente recorri ao Senhor, o Pastor e a Igreja oraram por mim e dois meses após eu já estava caminhando, falando e fazendo os primeiros movimentos no braço e perna direita, mas, a minha maior vitória em mais de 20 anos de fé foi a libertação e conversão do meu esposo ao Senhor juntamente com minha nora.

Agora com a graça de Deus, servimos juntos ao Senhor, orando e nos alegrando em Cristo junto à Primeira Igreja Batista de Santa Cruz do Sul, onde servimos a Deus.

FRANCISCA DOS SANTOS PIMENTA

## Batismos

Brasília-DF



A Igreja Batista Independente no Planalto, Brasília, DF, batizou no mês de maio 6 novos irmãos. Entre os batizando encontra-se a irmã Dra. Dilma Gondin Hermes, médica, que fora alcançada pelo poder de Deus e está sendo instrumento nas mãos do Senhor para levar a Palavra a muitos outros.

Pastor Joel de Jesus Braga

Fortaleza, CE



Dia 21 de maio tivemos o prazer de batizar três novos irmãos. Há outros novos convertidos que também se preparam para o próximo ato batismal. Assim a Igreja alcança o número de 103 membros e mais ou menos uns 30 congregados.

Pastor Jorge A. Inácio

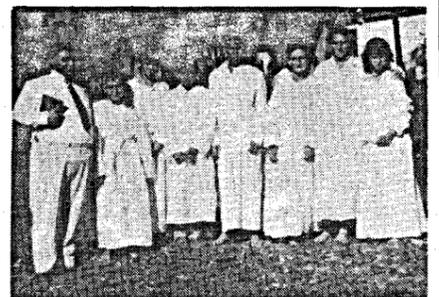
Vitória da Conquista, BA



A 2ª Igreja Batista Filadélfia em Vitória da Conquista, Bahia, realizou o ato batismal de expressivo número de novos irmãos. Os batismos foram resultado de uma importante ação social que a Igreja vem realizando.

Pr. Marcos Cosmo da Silva

Ponta Grossa, PR



A Igreja Batista Independente de Vila Oficina vem experimentando grande avivamento espiritual. Dia 21 de maio, contando com a participação em conferências do pastor Victor, da Nigéria, 7 novos irmãos desceram às águas batismais.

Pastor Darci C. de Souza

## VIDAS QUE FIZERAM NOSSA HISTÓRIA

PR. PEDRO FALCÃO



### PASTOR ODEGAR SILVEIRA

“... Deus escolheu as cousas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são (I Co 1.28)”

Entre as pessoas salvas no ministério de Francisco da Silva, entre outros, queremos destacar Odegar Silveira, pelo que representa na história dos batistas independentes. Devo confessar minha dificuldade em relatar fatos sobre a vida desse homem de Deus pelo fato de ser ele meu cunhado, irmão de minha esposa e casado com minha irmã. Mas quero ver se posso deixar o “parentesco” de lado para que possa ter liberdade para escrever.

Odegar nasceu no dia 29 de julho de 1913, no Uruguai, quando pequeno ainda, seus pais mudaram-se para Jaguarão, e foi lá que conheci a Família. A conversão de Odegar se deu no mês de janeiro de 1936. Eu era recém-casado. Fui a primeira pessoa a quem Odegar falou da salvação em Cristo, e de uma maneira que jamais poderia esquecer. Era uma quarta-feira. Todos estávamos tristes com a morte do irmão mais velho de Odegar que havíamos sepultado no domingo. Resolvi naquela quarta-feira fazer uma visita ao Odegar; ao chegar ao portão que dava acesso à casa escutei alguém falando. Dei alguns passos e bati palmas; Odegar veio me atender. Ele estava só, ao perguntar se havia mais alguém em casa, respondeu: “Eu estava orando”. Fiquei sem saber o que dizer, mas me recompus, e lhe ofereci um cigarro. “Muito obrigado”, ele disse: “Eu não fumo mais; ontem me converti a Jesus, lá na Igreja Batista Independente, e vou me batizar no próximo domingo”. Confesso que estremei nas bases, como se costuma dizer.

Perguntei a mim mesmo, sábado e domingo eu lhe forneci cigarro, ele fumava demais, e agora diz que se converteu, que não fuma mais? Confesso que não sabia o que dizer; mas numa reação de auto defesa, disse-lhe: “Essa religião deve ser muito boa para ti, mas pra mim, não. Como vês, eu sou um homem casado, e tenho meu negócio no qual vendo fumo e bebidas, tenho casa de jogo...” mas o Odegar deu-me

uma resposta, que foi a chave usada pelo Espírito Santo para minha salvação, ele disse: “Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”. (Mt 6.33). Mas o interessante é que Odegar não disse que eu tinha que deixar alguma coisa, sem dúvida, já era o Espírito Santo falando ao meu coração.

O ato de batismo de Odegar deu-se no Rio Jaguarão, que divide o Brasil com o Uruguai. Como podemos observar, ele havia se convertido na terça-feira anterior ao nosso diálogo, fez sua profissão de fé, e já no domingo foi batizado. Fomos assistir o batismo. Eu, que conhecia um pouco da “história Sagrada”, vi no ato, o batismo do Senhor Jesus, que fora batizado no Rio Jordão. Confesso que tanto eu como minha esposa, gostamos muito do ato que presenciamos. Contudo, não tinha nenhuma disposição para me converter, mas naquela semana algo aconteceu que me tocou profundamente: estava jogando cartas com alguns amigos, quando ouvi o barulho da carroça de distribuição de pão de Odegar. Pedi licença aos companheiros de jogo e me retirei para o quarto. Odegar chegou, fui recebê-lo, mas não me senti à vontade. Não tínhamos ido ainda à Igreja, mas no domingo seguinte, eu disse a minha esposa: hoje estou com vontade de ir à Igreja e me entregar a Jesus, ela disse o mesmo. Naquele domingo fomos cedo para casa dos sogros, e, à noite, fomos todos à Igreja. Achei tudo muito bonito; bem diferente dos clubes que costumava frequentar, os hinos, as orações, mas o que eu mais queria, era que chegasse a hora da pregação, sentia uma revolução dentro de mim.

“VINDE A MIM TODOS OS QUE ESTAIS CANSADOS E SOBRECARRREGADOS, E EU VOS ALIVIAREI” (Mt 11.28). A mensagem era direta. Eu queria que chegasse ao fim. Até que finalmente, o pregador disse amém. Enquanto cantavam um hino, nós fomos à

frente - éramos oito naquela maravilhosa noite! O diácono da Igreja, que conhecia a todos, disse ao Pastor: “Conheço a todos os que se converteram, eles permanecerão, menos o Pedro Falcão, é um homem difícil!”

Muito obrigado, Odegar. Devo minha história a tua perseverança! A Igreja de Jaguarão toma um grande impulso. Odegar vai para Rio Grande, onde havia um maior mercado de trabalho, mas em Rio Grande existia também uma boa Igreja e Odegar começa a trabalhar com todas as suas forças na obra do Senhor.

Em 1939, mês de julho, é ordenado ao santo ministério, depois de ter provado sua chamada, para tão grandiosa Obra. Fez seu curso teológico por correspondência. Serviu algum tempo em Rio Grande como evangelista. Casou-se com Amélia Falcão, minha irmã. Serviram diversas Igrejas, onde Deus os abençoou, embora tivessem passado por muitas lutas, mas em tudo foram vencedores, por Cristo!

Criaram muitos filhos homens, e só uma filha mulher, o que não é tão fácil, especialmente para um pastor que recebe pouco salário, servindo igrejas pequenas, com poucos recursos. Com sua mudança para Cachoeira do Sul, encontraram uma Igreja pequena, em bairro pobre, que precisava muito do pastor. Mas Deus os têm abençoado grandemente. No princípio, Amélia cuidava da obra de assistência social, mas com o correr do tempo, Elieser, fez a Faculdade, formou-se em Pedagogia, e assumiu com muito vigor, juntamente com sua esposa, a Obra Social, que hoje é considerada de primeira linha, entre as obras assistenciais da nossa Convenção. Pastor Odegar, com 76 anos, continua servindo com muito amor, e assim propiciou a mim o privilégio de incluí-lo entre **VIDAS QUE FIZERAM NOSSA HISTÓRIA**. No próximo número estaremos escrevendo sobre mais um “filho” da Igreja de Jaguarão.

## PESCADORES DE HOMENS

Lc 5.1-11

Podemos imaginar o cansaço de Pedro e demais pescadores após uma infrutífera noite de trabalho, sem apanhar um peixe sequer. Estando, Jesus, com eles, ordena-lhes: “lançai as vossas redes”. Assim fizeram, e o milagre aconteceu.

Pedro recebe, então, o convite para deixar os peixes e ser transformado em um pescador de homens.

Notemos que antes de fazer o convite, Jesus operou um milagre do qual os discípulos jamais se esqueceriam.

— **A pesca maravilhosa.**

Quantas vezes haviam lançado as redes tendo-as recolhidas sempre vazias. Porém, sobre a Palavra de Jesus, lançaram-na uma última vez e elas voltaram transbordando de peixes. Os discípulos ficaram espantados e Jesus dirigindo-se a Pedro, diz-lhe: “**Não temas: Doravante serás pescador de homens**”.

Parece-nos que era propósito do Senhor Jesus operar este milagre para depois lançar o convite a Pedro.

O apóstolo, antes um simples pescador, agora porém, um comissionado, podia atender ao apelo porque acabara de conhecer a base do seu ministério. O poder de Deus.

Naquele momento o apóstolo entendeu que a autoridade do Senhor o assistiria onde quer que fosse. Sabemos que Pedro não era o melhor homem da Galiléia e isto nos encoraja bastante, pois assim, sabemos que o trabalho a ser realizado não dependerá da capacidade humana, e sim da graça divina.

Na realidade, ser pescador de almas não é uma tarefa banal que possa ser feita com a simples sabedoria do

homem, muito pelo contrário, “sem mim nada podeis fazer” disse Jesus.

Algo que devemos atentar no texto é que o apóstolo depositou toda sua confiança no Mestre, pois quando recebeu a ordem de lançar as redes, disse: “Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sobre a tua palavra lançarei as redes”. Pode ser que muitas vezes nosso trabalho pareça infrutífero e nossa reação é desistir.

Precisamos aprender com Pedro esta confiança, e nossas redes começarão a encher-se. Perguntei certa vez aos alunos da minha classe de escola dominical, o que eles fariam se aparecesse-lhes um anjo comissionando-os para uma obra de evangelismo. Uns responderam que buscariam uma confirmação, outros disseram que obedeceriam prontamente.

Lembrei-os de que todos os crentes estão comissionados e que esta comissão foi feita pelo próprio Jesus, portanto, era um caso para se pensar. Atos capítulo 1 e vs. 8 registra a palavra de Jesus quando diz: “e ser-me-eis testemunhas”.

Se alguém quiser ser pescador de almas terá de aceitar a palavra de Jesus como base do seu trabalho, e isto implica fé.

Fé no que Jesus declarou e prometeu.

Quando o Mestre ordenou a Pedro que lançasse as redes, disse: “**Faze-te ao largo**”. Como podemos ver, isto envolve trabalho e para quem está acostumado ao comodismo esta palavra é bastante incômoda, pois numa igreja genuína, todos devem estar envolvidos na Seara do Mestre.

O alto mar onde Jesus quer que pesquemos, pode ser a escola onde estudamos, o local onde trabalhamos, nos logradouros, entre os nossos vizinhos, nos coletivos etc.

Na igreja de Jesus não há lugar para espectadores porque a igreja não é uma organização, e sim, um organismo vivo, um corpo ativo e saudável. Sem dúvida alguma, uma inquietação começa a tomar conta de nós, diante destas verdades e começamos a pensar: Não sei falar, nunca fiz isso.

Ora, homens e mulheres, jovens e adolescentes estão aptos ao trabalho; ninguém deve preocupar-se com métodos sofisticados nem pensar que só os grandes evangelistas devem falar. Lembremo-nos de que todos somos testemunhas de Jesus.

A maior mensagem que podemos entregar a um pecador é o testemunho da nossa conversão ao evangelho. O maior milagre que Jesus realizou em nossa vida, foi a nossa própria salvação.

Você, caro leitor, se cada crente brasileiro ganhasse um pecador para Cristo, iria ver esta nação completamente mudada.

Gostaria que você lesse novamente o texto que nos serviu de base para a mensagem que você está lendo, e visse outra vez como tudo começou. Jesus chamou Pedro, fê-lo experimentar o poder que estava a seu dispor. O apóstolo, contudo, teve de obedecer a ordem inquestionável do Senhor: Faze-te ao largo, lança a rede.

Jesus quer repetir, espiritualmente, o mesmo milagre; só que em vez de peixes Deus quer lhe dar almas, almas que estão ao seu alcance. Portanto, sobre a palavra de Jesus, faze-te ao largo, lança as redes, elas voltarão cheias.

ROBERTO BERTI